

[show links url](#)[Print this page](#)[hide Images](#)

PLANTAS VASCULARES SEM SEMENTE

U2

U2

PLANTAS VASCULARES SEM SEMENTE

Apresentação

1. OBJETIVO

Este experimento trata do grupo das pteridófitas, as criptógamas que apresentam vasos condutores de seiva, e tem como objetivo geral conhecer, observar e comparar a diversidade do grupo, suas principais características morfológicas e seu ciclo de vida para, assim, identificar os vegetais pertencentes ao grupo das criptógamas vasculares, além de aprender técnicas laboratoriais voltadas ao estudo das pteridófitas.

Ao final deste experimento, você deverá ser capaz de:

- identificar alguns representantes do grupo das plantas vasculares sem sementes;
- reconhecer a estrutura de uma planta vascular primitiva;
- diferenciar algumas estruturas reprodutivas do grupo;
- reconhecer a estrutura vascular de uma planta vascular sem semente;
- identificar o esporocarpo de uma samambaia aquática.

A importância ecológica das pteridófitas é inestimável, mas ainda pouco conhecida. Além de serem um componente abundante da flora, também são fundamentais para o desenvolvimento e o estabelecimento de outros grupos vegetais e animais nos ambientes em que ocorrem. Desempenham um importante papel na manutenção da umidade no interior das florestas, absorvendo água pelas raízes densas e distribuindo-a gradualmente ao solo e ao ar. Isso favorece o desenvolvimento da microfauna e da microflora do substrato, extremamente necessárias para o equilíbrio ecológico do ambiente.

As plantas vasculares sem sementes podem ainda ser indicadores de ambientes perturbados ou preservados, além de servirem de inseticidas naturais e até mesmo serem usadas em fitorremediação, que é a tecnologia que utiliza plantas para remoção de contaminantes como metais, pesticidas e até óleos de um ambiente ou local degradado, minimizando os danos ao meio em que se encontram e também às áreas adjacentes.

Além disso, as pteridófitas estão entre os principais vegetais que deram origem aos atuais depósitos de carvão mineral do planeta. Esse importante combustível foi formado a partir da fossilização de pteridófitas de porte arbóreo que habitavam a Terra há aproximadamente 375-290 milhões de anos (do final do Devoniano ao Permiano), sendo esse outro caractere que denota a importância do grupo.

3. O EXPERIMENTO

Neste experimento, você utilizará microscópio óptico e lâminas preparadas com amostras de pteridófitas. Você visualizará as lâminas e reconhecerá as estruturas estudadas (esporofilo com esporos, estelo, esporocarpio e outras estruturas de uma planta vascular sem sementes). Em seguida, esquematizará com papel e lápis ou fotografará com câmera ou aparelho celular todas as estruturas observadas.

4. SEGURANÇA

de látex. Os equipamentos de proteção individuais são essenciais para o ambiente de laboratório. O jaleco protegerá o corpo como um todo, o sapato protegerá os pés e as luvas evitarão um possível contato com agentes nocivos à pele. Caso possua, leve também uma máquina fotográfica ou aparelho celular. Leve, ainda, folhas de papel ofício brancas, lápis e borracha para as anotações.

5. CENÁRIO

O ambiente deste experimento é a bancada do laboratório de botânica. Dispostos na bancada, estão: o microscópio óptico e as lâminas preparadas com amostras de plantas pteridófitas.

Bons estudos.



--	--